

Tão essencial quanto a compra de equipamentos e a construção de laboratórios ou escolas, a formação de docentes e gestores das redes estaduais de ensino técnico é um dos objetivos do programa Brasil Profissionalizado, que faz parte das ações do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego (Pronatec).

A expectativa para 2012 é de oferecer 820 vagas em cursos de mestrado ou especialização, em institutos e universidades federais. De acordo com Marcelo Camilo Pedra, coordenador-geral de fortalecimento das redes de educação profissional e tecnológica do Ministério da Educação, a previsão para este ano é de que o investimento com a abertura das vagas em cursos de especialização e mestrado chegue a R\$ 30 milhões com as novas parcerias que são negociadas. "Além da estrutura física e de laboratórios, o material humano é, sem dúvida, o mais importante no processo de formação dos alunos", justifica.

Atualmente, cerca de 230 professores e diretores de escolas técnicas estaduais se encontram em cursos ofertados no âmbito do programa. Mais de R\$ 4,4 milhões já são investidos na formação destes profissionais e na abertura de novas turmas.

Inicialmente, em 2011, os cursos foram pensados para qualificar os gestores das escolas financiadas pelo Brasil Profissionalizado. Ainda no final do ano passado também tiveram início as primeiras turmas com docentes no curso de especialização em agroecologia.

A formação em agroecologia para professores, assim como os cursos de especialização e mestrado para gestores educacionais, são uma parceria entre a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do MEC e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, para as especializações em gestão e agroecologia. Ofertada pela Universidade Federal de Juiz de Fora, já está em andamento a primeira turma de mestrado em gestão e avaliação da educação pública para gestores de escolas financiadas pelo programa.

"Além dessas formações, pretendemos ampliar para outras áreas. Temos cursos previstos em administração, agronomia e engenharia de produção, por exemplo", afirma Marcelo Pedra. Também há planos de estender a oferta de formação a técnicos de laboratório e outros profissionais das escolas técnicas estaduais em 2012.

Brasil Profissionalizado - O programa, que objetiva fortalecer e ampliar as redes estaduais de ensino técnico, desde 2008 já convencionou, em 23 estados e no Distrito Federal, recursos da ordem de R\$ 2,047 bilhões para a construção, reforma e ampliação de escolas técnicas estaduais, além da aquisição de laboratórios, compra de material pedagógico e formação de docentes.

Fonte: Assessoria de Comunicação Social do MEC